



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Da Hepatite C Com Peg-Interferon E Ribavirina Em Crianças E Adolescentes

Autores: FRANCISCO BARUCCO ABRAMIDES; GABRIEL HESSEL; ROBERTA V ALCANTARA; ADRIANA M A DE TOMMASO; ELIZETE A LOMAZI; ANTONIO FERNANDO RIBEIRO; MARIA ANGELA BELLOMO-BRANDÃO

Resumo: Introdução: o presente estudo propôs avaliar crianças e adolescentes portadores de hepatite crônica por vírus C (HCC) atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (HC-UNICAMP) submetidos ao esquema de tratamento com Interferon-Peguilado (PEG-IFN) e Ribavirina. Pacientes e métodos: a coleta de dados foi realizada por revisão do protocolo utilizado no seguimento dos pacientes pediátricos tratados com o esquema PEG-IFN associado à Ribavirina. Foram analisados os critérios de tratamento, os efeitos colaterais, as alterações laboratoriais, a histologia hepática e o resultado do tratamento. Resultados: Dos 32 pacientes com HCC, 5 foram tratados com o esquema PEG-IFN e Ribavirina, sendo 1 do gênero feminino e 4 do masculino. Todos os casos caracterizam-se por transmissão vertical e por detecção do genótipo 1. A média das idades foi de 8,6 anos e a mediana foi de 8,7 anos (3,9 a 11 anos). A histologia obtida antes do tratamento foi de fibrose leve (F1) a moderada (F2) e atividade inflamatória de leve (A1) a moderada (A2), de acordo com a Classificação de Metavir. Quatro pacientes apresentaram efeitos colaterais leves, como febre e cefaleia e um deles foi assintomático. Em nenhum caso houve interrupção do tratamento, o qual teve duração de 48 semanas. Três pacientes obtiveram resposta virológica rápida e sustentada e em 2 casos não foram obtidos resultados. Discussão Múltiplos fatores corroboram a decisão de tratamento da HCC na infância, tais como a boa tolerância da criança à medicação antiviral, o que pôde ser notado no presente estudo, e a potencial eliminação da infecção ao longo da vida. O objetivo do tratamento, isto é, a reposta viral sustentada, ocorreu em 3/5 dos pacientes. A indicação do tratamento da HCC em crianças e adolescentes deve ser bem avaliada para cada paciente e a monitorização, rigorosa.